



PLANO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE ENSINO À DISTÂNCIA



1. ÂMBITO

O Plano de Ensino à Distância (E@D) do Grupo Amar Terra Verde tem como principal objetivo garantir que todos os alunos/estudantes continuam a aprender no contexto que vivemos, enquanto persistirem as medidas de confinamento social e de encerramento das escolas no âmbito do combate à pandemia do COVID-19.

Neste sentido, deve ainda garantir a prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais*, recorrendo aos meios necessários, incluindo as medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva.

No atual contexto, a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem devem permitir, de forma equilibrada, o todos os alunos:

- Manter contacto regular com os seus professores e colegas;
- Consolidar as aprendizagens já adquiridas;
- Desenvolver novas aprendizagens.

Este plano articula-se com outras medidas/orientações emanadas pelo Ministério da Educação, designadamente, a criação de um sítio de apoio às Escolas (apoioescolas.dge.mec.pt), o estabelecimento de princípios orientadores para implementação do Ensino à Distância (Roteiro E@D).

No contexto que enfrentamos, a primeira preocupação deverá ser a de cuidar: da saúde, da segurança e do bem-estar dos professores e dos alunos e suas famílias; da manutenção da ligação dos alunos à escola, da consolidação das aprendizagens e da abertura a novas aprendizagens num enquadramento diferente, onde todos estamos a aprender.

2. DIAGNÓSTICO

1. Todos os alunos das turmas de 1º ano dos cursos profissionais são portadores de um IPAD cedido pela EPATV, o que lhes permite ter acesso as plataformas EA da escola e desenvolver as suas aprendizagens.

- a comunicação de muitos alunos é feita através do telemóvel;
- em muitos casos existe um computador na família, partilhado pelos filhos em idade escolar e pelos pais em teletrabalho;



- muitos dos computadores são antigos e não comportam alguns programas específicos necessários, sobretudo nas disciplinas técnicas dos cursos profissionais;
- para a maioria dos alunos, a rede de internet é de baixa qualidade, e muitos não dispõem de pacotes de dados suficientes para um mês de aulas à distância.

2. A grande diversidade da oferta formativa da EPATV comporta também realidades distintas, com a necessidade de respeitar-se as particularidades de cada ciclo/nível de ensino e área de formação, promovendo a colaboração, articulação e interajuda entre professores, com recurso às ferramentas que estes já dominam.

3. Os docentes apresentam uma elevada heterogeneidade no domínio das competências TIC. Contudo, existe um capital de conhecimento acumulado de muitos docentes, que regularmente, complementam as suas aulas com outras atividades/recursos tecnológicos e digitais, por exemplo através da plataforma Moodle, e a plataforma TEAMS etc., e que podem ajudar outros docentes na melhoria das suas competências nestas ferramentas, numa lógica de comunidade aprendente.

3. CENÁRIO

Este Plano de E@D é concebido para responder ao seguinte cenário:

- Ensino-Aprendizagem suportado em **sessões assíncronas**/mobilização de outros recursos (manuais, materiais impressos), para assegurar igualdade de oportunidades a todos os alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem;
- **sessões síncronas** de suporte às aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, orientação na realização de tarefas e manutenção do vínculo com os alunos (preocupação com a sua saúde e bem-estar);
- flexibilidade nas abordagens, nas metodologias e na utilização de plataformas, bem como na duração temporal deste plano, de acordo com os níveis/ciclos de ensino;
- monitorização da execução deste plano e da sua experiência durante o tempo da sua vigência.



4. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

A concretização deste plano de E@D, que tem um carácter dinâmico, assenta numa *liderança transformacional*, que implica uma mobilização de todos os membros da comunidade educativa para esta mudança de paradigma educativo e para a procura de soluções conjuntas, tendo subjacente o seguinte enquadramento estratégico:

- **Intencionalidade na concretização dos objetivos educativos enunciados.**

Subjacente ao trabalho que realizamos está a intencionalidade de assegurarmos que os alunos têm direito à educação e que esta tenha em conta a equidade.

- **Articulação entre os diferentes órgãos e estruturas de gestão e os docentes.**

Os desafios exigem uma estreita colaboração entre os diferentes órgãos e estruturas de gestão (Direção/Conselho Técnico Pedagógico Pedagógico/Diretores de Curso), assumindo as lideranças intermédias um papel essencial na concretização deste plano,

- Os Diretores de Curso:
 - No acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas e na mobilização dos professores para o trabalho em equipa.
 - Na organização da Formação em Contexto de Trabalho quer seja na empresa quer seja por prática simulada.
 - Na implementação da Prova de Aptidão Profissional e Prova de Avaliação Final e respetivas matrizes.
- Os Diretores de Turma:
 - Na organização e gestão do trabalho do conselho de turma, através da articulação entre professores e alunos;
 - garantindo o contacto com os pais/encarregados de educação.

- **Partilha e colaboração entre os docentes;**

Este cenário pode servir de mote ao trabalho de partilha e colaboração entre pares, fomentando o trabalho em equipa, por exemplo, através:

- da produção de materiais pedagógicos digitais entre docentes que lecionam os mesmos anos;



- da realização de domínios de articulação curricular/trabalhos no âmbito da flexibilidade curricular dentro dos conselhos de turma, etc.
- do cuidar da comunidade escolar:
 - no desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma;
 - no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e da promoção da confiança face à escola;
 - na prevenção de situações de isolamento dos alunos;
 - no incentivo à interajuda entre os alunos.
- Envolvimento dos alunos e encarregados de educação na concretização das atividades pedagógicas propostas.

Traduzir-se-á na co-responsabilização dos alunos/EE para a concretização das tarefas de aprendizagem propostas, pelos meios mais adequados a cada situação.

- Mobilização de parceiros locais no suprimento de canais de comunicação e na alocação de recursos.

Face à realidade que enfrentamos, procuramos soluções conjuntas com a comunidade para os alunos sem recursos tecnológicos. A Direção e as coordenações de escola agilizam e articulam recursos/entrega e devolução de materiais pedagógicos através da mobilização dos parceiros locais (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, PSP - Escola Segura, voluntários, etc.)

- Monitorização qualitativa e quantitativa do plano.

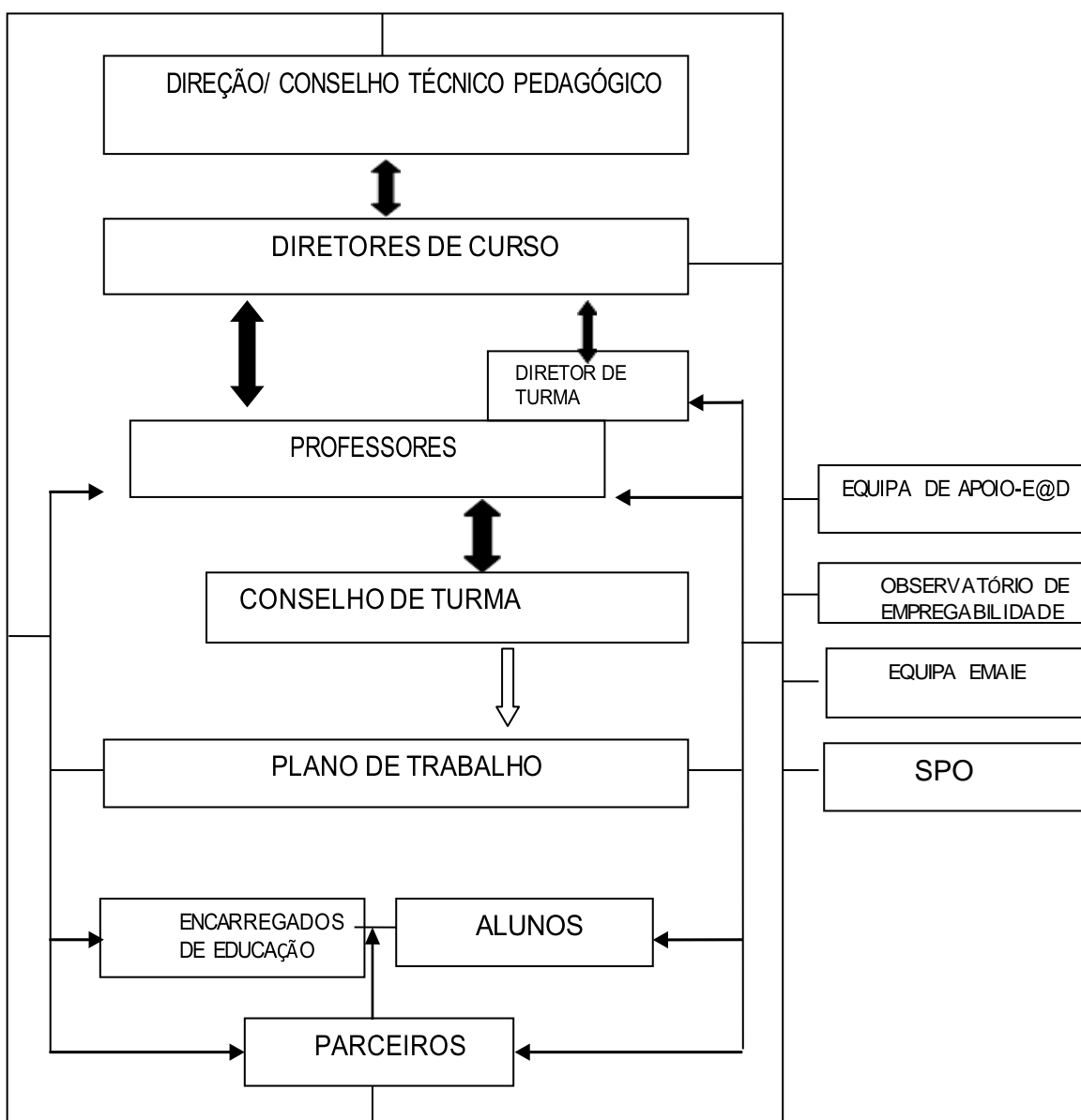
Como comunidade aprendente, necessitamos de avaliar o nosso trabalho para melhorarmos a nossa resposta educativa.



5. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

Todos os intervenientes neste plano devem comunicar em rede, tendo os coordenadores dos órgãos de gestão intermédia um papel relevante na aplicação das orientações pedagógicas e no desenvolvimento das práticas pedagógicas e fluxos de informação entre os participantes na relação educativa - docentes, alunos/encarregados de educação.

A imagem e os quadros seguintes procuram sintetizar os canais de comunicação e as funções/responsabilidades de cada interveniente neste plano.





<p>DIREÇÃO/ CONSELHO TECNICO PEDAGÓGICO</p>	<ul style="list-style-type: none">- Promove a articulação entre os intervenientes no plano E@D- Mobiliza parceiros e recursos para E@D aos alunos sem recursos tecnológicos;- Atualiza informação;- Supervisiona o desenvolvimento do Plano.
<p>DIRETORES DE CURSO</p>	<ul style="list-style-type: none">- A partir das planificações de referência aprovadas, definem as competências, presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais, que podem ser desenvolvidas no âmbito do E@D.- Definem os conteúdos a lecionar através de estratégias e tarefas que tenham em atenção o desenvolvimento de novas competências.- Mobilizam os docentes para trabalho em equipa.- Acompanham o desenvolvimento do Plano de E@D pelos respetivos docentes.- Promovem a realização da FCT.- Implementam o desenvolvimento e realização da PAP/PAF
<p>CONSELHOS DE TURMA</p>	<p>Os planos de trabalho e de avaliação são articulados, na frequência e no tempo, entre as várias disciplinas:</p> <ul style="list-style-type: none">• permitindo um agendamento mais suave e dilatado no tempo das tarefas solicitadas. <ul style="list-style-type: none">- Cada conselho de turma/docente titular de turma deve ter conta os projetos já a decorrer, dando prioridade aos trabalhos no âmbito da flexibilidade curricular (DAC, Cidadania e Desenvolvimento...)- Privilegiam estratégias de comunicação e de interação já consolidadas da turma e plataformas/ferramentas que já tenham sido experimentadas com sucesso.- Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa.- Definem circuito de comunicação com os alunos/Encarregados de Educação e reporte das situações ao DT/DC.



<p>EQUIPA EMAIE (Ensino Especial)</p>	<p>Além de dar continuidade ao trabalho de acordo com as suas competências específicas, reúnem sempre que seja necessário. A EMAEI fará um acompanhamento constante do ensino à distância de forma a que nenhum aluno seja excluído, para tal será realizado:</p> <ul style="list-style-type: none">- Inquérito para identificação dos meios tecnológicos e acesso a internet a todos os alunos da escola;- Inquérito quinzenal aos Diretores de Turma para conhecimento do acompanhamento dos alunos da turma no ensino à distância;- Inquérito quinzenal aos Diretores de Turma para conhecimento do acompanhamento do ensino à distância dos alunos com medidas de apoio à educação inclusiva.- Contacto permanente e constante do professor de educação especial através do telefone, email ou redes sociais com os alunos com medidas de apoio à educação inclusiva, para que estes se sintam apoiados,- Continuação do apoio psicopedagógico e antecipação e reforço das aprendizagens aos alunos com estas medidas de apoio à educação inclusiva, de modo a dar continuidade à sua participação no currículo e na aprendizagem.
---	--

<p>SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)</p>	<p>- Promove atendimento à distância através das plataformas Teams e por email;</p> <p>- Articula com Diretores de Turma e Diretores de Curso para análise de casos e promover a motivação dos alunos na adesão às atividades do ensino à distância.</p> <p>*Agendamento através do e-mail: spo@epatv.pt</p>
---	--



EQUIPA DE APOIO – E@D	<ul style="list-style-type: none">- Constituiu-se como uma equipa de apoio, em termos tecnológicos, constituída pelos técnicos- Rafael Marinho e Ruben Antunes e os docentes José Dantas; António Cunha; Pedro Arantes.- Disponibiliza-se para ajudar em termos tecnológicos, como consultora digital.- Apoia os docentes e técnicos da comunidade educativa.- Apoia as famílias no contexto da modalidade de E@D.-Faz a articulação com diversos serviços da comunidade. - Foi criado uma EQUIPA no TEAMS de PROFESSORES, onde poderão esclarecer dúvidas.
OBSERVATÓRIO DE EMPREGABILIDADE	<ul style="list-style-type: none">- Apoia individualmente os alunos finalistas na transição para o mercado de trabalho, na elaboração do CV ou portefólio;- Apoia individualmente os alunos não finalistas na procura de experiências de emprego sazonal ou pontual;-Contactos realizados para: empregabilidade@epatv.pt



Funções e Responsabilidades dos Docentes

Colaborar com os órgãos de gestão (Direção, Coordenadores, DT/DC...) na concretização do Plano de E@D.

Colaborar com o Conselho de Turma para planear e executar atividades síncronas e assíncronas, incluindo as atividades para os alunos sem recursos tecnológicos e para os alunos com medidas seletivas e adicionais.

Fornecer feedback aos alunos relativamente a dúvidas e tarefas solicitadas.
Contactar com alunos/encarregados de educação que não estão envolvidas nas aprendizagens/tarefas solicitadas, ou reportar ao DT/DC, conforme a situação aplicável.

Responder com solicitude à comunicação dos alunos ou pais/EE.
Participar nas reuniões de conselhos de turma/equipas pedagógicas.
Privilegiar uma avaliação formativa das aprendizagens.

Manter organizado o repositório do trabalho desenvolvido com os alunos.

Atender às necessidades dos alunos, mantendo um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal.

Responsabilidades dos Alunos

Estabelecer rotinas diárias para aprender.

Definir o espaço da casa aonde possa aprender e estudar (confortavelmente.)
Consultar regularmente o e-mail e a plataforma adotada para as tarefas propostas, dando feedback às solicitações dos professores.

Realizar as atividades propostas dentro dos prazos definidos.

Comunicar com o diretor de turma/professor se não tiver os recursos necessários para o ensino à distância e/ou sentindo-se sobrecarregado.

Comparecer nas sessões síncronas.

Responsabilidades dos Pais/Encarregados de Educação

Estabelecer rotinas e expectativas.

Definir o espaço físico para o estudo do seu filho.
Monitorizar as comunicações dos professores do seu filho.

Iniciar e finalizar o dia com uma verificação das tarefas escolares.
Assumir um papel ativo na ajuda às aprendizagens do seu filho
Estabelecer tempos para descanso e reflexão.



Incentivar a atividade física e/ou exercício.

Estar atento ao stresse ou às preocupações do seu filho. Monitorizar quanto tempo o seu filho passa on-line.

Definir regras de acesso/interação do seu filho nas redes sociais.

6. MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

Para todos os ciclos/níveis de ensino

Cada turma deve manter o n.º de horas semanal, podendo haver flexibilidade/alteração de horário/carga de cada disciplina, dependendo da articulação do cronograma em Conselho de Turma.

No caso das turmas do 1º poderão ser antecipadas as UFCD previstas para o ano seguinte, para colmatar o défice de uma eventual não realização da FCT, neste ano letivo, ou simplesmente propor a redistribuição das horas para os anos seguintes.

No caso dos 2º anos, sempre que não seja possível a realização da FCT em empresa, poderão ser antecipadas as UFCD/Módulos previstas para o ano seguinte, para colmatar o défice de uma eventual não realização da FCT.

Sempre que a Formação em Contexto de Trabalho não seja possível, de acordo com o Decreto-Lei nº 14-G/2020, de se concretizar poderá ser realizada uma prática simulada, apresentada síncrona ou assincronamente, sempre que haja condições para que a mesma se processe à distância e no domicílio do aluno. Esse trabalho desenvolvido à distância, cujo planeamento e avaliação devem ser definidos em estreita articulação entre o diretor de curso e o orientador da FCT, deve ainda, sempre que possível, ser articulado com as entidades de acolhimento.

- As sessões **síncronas** são realizadas na plataforma TEAMS entre as 8:30 horas e as 17:00 e preferencialmente num horário em que todos os alunos têm acesso à internet. Deverão ser previamente planificadas com a turma e em articulação com o conselho de turma, de forma a que estas sejam distribuídas equitativamente pela semana.
- As sessões **assíncronas**, ou seja, as restantes aulas do horário serão ocupadas com a realização de trabalho autónomo (reflexões, pesquisas, exercícios, etc.) dentro do horário semanal. Nestas sessões, o professor deverá estar disponível para retirar as dúvidas aos alunos e acompanhar o desenvolvimento das tarefas.

Relativamente às metodologias de ensino escolhidas estas devem:

- ser apelativas e mobilizadoras
- promover um papel ativo dos alunos nas aprendizagens (autorreflexão e o trabalho autónomo)



Escola Profissional AMAR TERRA VERDE

- fomentar o desenvolvimento de áreas de competências do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
- não transpor para o E@D os modelos do ensino presencial.

As tarefas propostas devem ser curtas, estruturadas por pequenos roteiros e, acompanhadas da explicitação clara dos objetivos, da localização dos materiais de apoio.

Deve existir flexibilidade na execução de tarefas (tempo entre tarefas e o tempo de realização da tarefa), tendo em conta o público-alvo, mas com prazos bem definidos.

Deve ser privilegiada a avaliação formativa (avaliação para as aprendizagens).

No caso dos alunos sem recursos tecnológicos (computador/smartphone/tablet e/ou ligação à internet) para acompanharem as tarefas escolares, a solução para manter a interação e a partilha de materiais de apoio às aprendizagens, é feita em articulação com a Direção da Escola e Direção de Curso como intermediários de entrega/devolução de materiais pedagógicos.

Os meios tecnológicos a utilizar deverão ser acessíveis e familiares a todos os intervenientes no processo.

7. PLATAFORMAS DE TRABALHO E@D*

Constituem ferramentas digitais oficiais da EPATV:

- o correio eletrónico institucional dos docentes/e alunos.
- a plataforma de b-learning Moodle e TEAMS.

Todos os trabalhos produzidos ficarão alojados nas plataformas usadas.

* não invalida a utilização de outras plataformas digitais usadas com resultados positivos.

ORIENTAÇÕES:

Devem utilizar o TEAMS para o registo de aulas síncronas e assíncronas (esclarecimento de dúvidas, conversas (chats), chamadas, reuniões, envio de trabalhos).

As sessões síncronas deverão ser realizadas no horário da disciplina, para apresentar conteúdos, distribuir a tarefas, tirar dúvidas, etc.

NO MOODLE,

- EVIDÊNCIA DO PROFESSOR: DOCUMENTAÇÃO VARIADA (SEBENTA, FICHAS DE TRABALHO, quiz; LINKS DE VÍDEOS, DOCUMENTÁRIOS; ETC.)
- EVIDÊNCIAS DOS ALUNOS (FICHAS DE TRABALHO, IMAGENS, TRABALHOS, ETC)



8.

PLANO DE MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Escola Profissional AMAR TERRA VERDE

- Será constituída uma equipa para monitorizar e avaliar este Plano de E@D, que analisará os indicadores de qualidade e quantidade infra e definirá a periodicidade de recolha.

Indicadores qualitativos:

- Grau de satisfação dos docentes.
- Grau de satisfação aos alunos.

Indicadores quantitativos:

- Nº de inquérito quinzenal aos Diretores de Turma para conhecimento do acompanhamento dos alunos da turma no ensino à distância;
- Nº de Inquérito quinzenal ao Diretores de Turma para conhecimento do acompanhamento do ensino à distância dos alunos com medidas de apoio à educação inclusiva.
- Nº de alunos acompanhados à distância em acompanhamento psicológico;
- Nº de alunos apoiados à distância para ingresso no Ensino Superior;
- Nº de alunos acompanhados à distância em processo de orientação vocacional.
- N.º de apoios psicológicos individuais realizados.